

Formação de professores na América Latina: perspectivas desde o Giro Decolonial

Gilberto Ferreira da Silva
Natacha Scheffer

Resumo

As aspirações por compreender como é possível realizar processos formativos que contemplem a multiculturalidade sob a perspectiva da interculturalidade impulsionam a busca por referenciais teóricos e práticos que ofereçam subsídios para o tratamento da diversidade cultural. Nesta pesquisa se contempla o debate instaurado no contexto latino-americano, considerando a rica e complexa reflexão acumulada nos diferentes países da região. Uma imersão na literatura que viemos realizando nestes últimos anos permitiu vislumbrar a complexidade teórica da produção existente e da diversidade de experiências formativas desencadeadas nas diferentes nações latino-americanas, ao mesmo tempo em que se entrou em contato com uma produção inspiradora que dinamiza epistemologicamente o trabalho aqui proposto. Trata-se das contribuições do chamado Grupo Modernidade/Colonialidade (Grupo M/C) constituído por Aníbal Quijano (Perú), Walter Dignolo (Argentina), Enrique Dussel (Argentina), a norte-americana Catherine Walsh radicada no Equador, Nelson Maldonado-Torres (Porto Rico), Fernando Coronil (Venezuela), Edgardo Lander (Venezuela), Arturo Escobar (Colômbia), entre outros. Os estudos de Catherine Walsh voltados ao campo da educação ganham importância na sustentação desta proposta. Metodologicamente a pesquisa se inscreve na tendência contemporânea das pesquisas do tipo estado da arte por um lado, e, de outro, se fará um investimento para conhecer e analisar experiências de formação nos três países de referência da pesquisa. Finalmente esta proposta carrega uma intencionalidade prática, traduzida na proposição da criação, execução e avaliação de um programa de formação de professores na perspectiva da interculturalidade. Dessa forma, evidenciando a continuidade da postura teórica e metodológica na pesquisa em educação que viemos apostando e exercitando nestes últimos anos.

Palavras-chave: Formação de Professores, Interculturalidade, (Des) colonialidade do Conhecimento, Diversidade Cultural, América Latina.